ISBN Nº: 978-65-89908-84-5

A CONSTRUÇÃO DE MASCULINIDADES E VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER: TENSÕES E POSSIBILIDADES

XXII ENCONTRO REGIONAL DA ABRAPSO MINAS GERAIS: Produzindo vozes em tempos de necropolítica, 0ª edição, de 04/09/2021 a 07/09/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-84-5

MESTRANDA; Karoline Silveira de Souza- [1]

RESUMO

1. MODALIDADE Grupo de Trabalho **2. EIXO TEMÁTICO** **Psicologia Social Crítica, Estudos de Gênero, Diversidade Sexual e Teorias feministas** **3. INTRODUÇÃO** A leitura comumente estabelecida acerca das violências de gênero tem delegado ao homem o lugar de algoz, limitando a leitura para uma perspectiva individualista da violência e eximindo o sistema que subjaz o cometimento desta. A dominação dos homens não é exercida individualmente, mas é representativo de um poder coletivo instituído na forma como os homens interiorizam e reproduzem as instituições sociais do qual fazem parte (Medrado & Lyra, 2008). Diante do exposto, este estudo busca investigar a construção da masculinidade e sua relação com a violência, a partir da prática da autora que executa o grupo reflexivo com homens autores de violência no município de Betim. Estes homens ao possuírem medidas protetivas deferidas a seu desfavor são encaminhados pela justiça para o programa Central de Acompanhamento de Alternativas Penais- CEAPA que realiza o grupo Ação de Responsabilização com Homens no âmbito da lei Maria da Penha. **4. OBJETIVO(S)** Investigar os processos de subjetivação dos homens autores de violência, enfatizando a construção da masculinidade no que se refere à violência contra a mulher **5. METODOLOGIA** . Esta pesquisa se inscreve na linha de pesquisa qualitativa construída em duas etapas: Levantamento e estudo bibliográfico dos conceitos de gênero, processos de subjetivação, reprodução e invenção. Pesquisa de campo com coleta de dados quantitativos e qualitativos. No viés qualitativo realizaremos 10 entrevistas semiestruturadas com os homens atendidos pelo programa CEAPA; 2 entrevistas semiestruturadas com as profissionais, e o acompanhamento de um grupo a ser escolhido e autorizado pela direção do programa. No viés quantitativo, efetuaremos uma análise das fichas documentais e dos dados dispostos na planilha de inscrição que são preenchidas no primeiro atendimento com o homem encaminhado. **6. RESULTADOS** A pesquisa encontra-se em fase inicial e ainda não fomos a campo. Desse modo, os resultados atuais se referem ao levantamento bibliográfico que está sendo feito, como Lang (2007) que ao debater sobre a “casa dos homens” aponta a interiorização que a masculinidade é construída através do sofrimento e da violência, e equilibra-se entre o ser submetido ao modelo e obter privilégios deste.
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS. Pesquisar a violência contra a mulher, focando na construção da masculinidade que a sustenta, remete à compreensão das percepções e significados que os indivíduos

[1] Pontifica Universidade Católica de Minas Gerais, karolinesouzapsi@gmail.com

constroem no seu universo demonstrando a complexidade e as contradições presentes na vivência desse fenômeno e sua indissociabilidade com o contexto social e institucional. Desse modo, este estudo pode contribuir para uma releitura deste fenômeno e dos sujeitos que por ele são atravessados. **8. REFERÊNCIAS.** Lang, D.W. (2001). A construção do masculino: A dominação das mulheres e homofobia. Estudos feministas, p. 460-482. Medrado, L.,Lyra, j., (2008). Por uma matriz feminista de gênero para os estudos Narrativas de Homens Autores de Violência. *Revista Psicologia. Ciência e Popular: Fundação Perseu Abramo*, p.160 *Profissão*. Brasília v.38, n.2. Realidade, v.15, n.2, 71-99

PALAVRAS-CHAVE: Masculinidades, Violência Contra a Mulher, Processos de Subjetivacao

[1] Pontifica Universidade Católica de Minas Gerais, karolinesouzapsi@gmail.com